

DEFERIDO

PRESIDENTE



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

REQUERIMENTO

Requer inscrição em ata de VOTO DE
PESAR pelo falecimento de **Ziraldo Alves
Pinto**, ocorrido em 6 de abril de 2024.

REQUEIRO à Douta Mesa, nos termos do inciso XIV do art. 223 do Regimento Interno, com a subscrição da maioria absoluta dos membros desta Edilidade, manifestação de pesar (**VOTO DE PESAR**) pelo falecimento de **ZIRALDO ALVES PINTO**.

Ziraldo Alves Pinto, nasceu em 24 de outubro de 1932, na cidade de Caratinga, no estado de Minas Gerais, seu nome vem da combinação dos nomes de sua mãe, Zizinha, e o de seu pai, Geraldo.

Desde criança já mostrava seu talento para o desenho, aos 6 anos seu desenho foi publicado no jornal folha de Minas Gerais, com 12 anos começou a escrever histórias em quadrinhos com o personagem capitão Tex.

Em 1949, foi com a avó para o Rio de Janeiro onde estudou por dois anos no MABE (Moderna Associação de Ensino). Em 1950, retornou para Caratinga e concluiu o ensino médio no Colégio Nossa Senhora das Graças.

Em 1957, Ziraldo aos 25 anos de idade formou-se em Direito na Universidade Federal de Minas Gerais. Em 1958, casou com sua primeira esposa Vilma Gontijo até o falecimento dela em 2000, e depois casou-se com Márcia Martins da Silva.

Em outubro de 1960, Ziraldo lançou a primeira revista brasileira de quadrinhos e colorida intitulada "**Pererê**". As histórias da revista já vinham sendo publicadas em cartoons nas páginas da revista "**O Cruzeiro**" desde 1959. Sua história em quadrinhos durou até abril de 1964, quando foi suspensa pelo regime militar. No ano de 1975, a revista foi relançada com o nome de "**A Turma do Pererê**", a qual durou o período de um ano.

Em 22 de junho de 1969, lançou "**O Pasquim**" um tabloide sobre humor e oposição ao regime militar que reformou a linguagem do jornalismo, apresentando diversos personagens importantes como os cartunistas Jaguar e Henfil, os jornalistas Tarso de Castro e Ziraldo, entre outros. No ano de 1970, toda a redação do tabloide foi suspensa após a famosa pintura de Dom Pedro às margens do rio Ipiranga ter sido publicada como ironia, a publicação fez bastante sucesso e circulou até o ano 1991.

Em 1980, Ziraldo lançou o livro "**O Menino Maluquinho**", que foi um dos maiores fenômenos editoriais no Brasil. O menino maluquinho é uma criança que vive com uma panela na cabeça, um menino alegre e cheio de imaginação e que adora viver aventuras com os amigos.

Em 1981, o livro recebeu o "**Prêmio Jabuti da Câmara Brasileira do Livro**". Em 1989, começou a publicação da revista e das tirinhas em quadrinhos do personagem que Ziraldo criou. A obra serviu de inspiração e foi adaptada na televisão e no cinema. Na televisão foi adaptado em 2006 pela TV Brasil chamada "**Um menino muito maluquinho**" e no cinema foi adaptado três vezes, sendo a primeira em "**Menino Maluquinho – O filme**" em 1995, e logo após, em 1998 sua sequência em "**O Menino Maluquinho 2 – A Aventura**", e por fim sua adaptação mais recente foi lançada em 2010 chamada "**Uma Professora Muito Maluquinha**."

O trabalho de Ziraldo foi traduzido para vários idiomas e publicado em revistas de renomes internacionais, como a inglesa "**Private Eye**", a francesa "**Plexus**" e a americana "**Mad**". Em 2004, Ziraldo ganhou o "**Prêmio Internacional Hans Christian Andersen**" com o livro "**Flicts**". Em 2008, Ziraldo recebeu o "**VI Prêmio Ibero Americano de Humor Gráfico Quevedos**"

Em 2009 foi publicado o livro “**Ziraldo em Cartaz**”, uma coleção com cerca de 300 ilustrações feita pelo cartunista. Em 2016, Ziraldo recebeu a Medalha de Honra da Universidade Federal de Minas Gerais.

Ziraldo já foi homenageado por escolas de samba e naquela ocasião disse que esta era a maior homenagem que um brasileiro podia receber. Durante o carnaval de São Paulo, a escola de samba Nenê da Vila Matilde em 2003, comemorou a trajetória de vida do artista na Sapucaí, já no ano de 2012, Ziraldo foi tema da Tradição.

Ziraldo Alves Pinto faleceu no dia 06 de abril de 2024, em sua casa enquanto dormia, em decorrência de falência múltipla de órgãos. Ziraldo deixa a esposa Marcia Martins e três filhos, Daniela, Antônio e Fabrizia.

Diante da perda irreparável e neste momento delicado, expresso minhas sinceras condolências à família.

REQUEIRO, outrossim, que seja da ciência no endereço de e-mail: ziraldo@ziraldo.com.br, nos termos do artigo 156, in fine, do Regimento Interno.

Sala das Sessões, 11 de abril de 2024

VEREADOR JAIR TATTO



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

LISTA DE MÚLTIPLAS ASSINATURAS RDS 817/2024

Autor

Ver. JAIR TATTO (PT) em 30/08/2024

Apoiadores

Ver. FABIO RIVA (MDB) em 04/07/2024
Ver. DR. ADRIANO SANTOS (PT) em 04/07/2024
Ver. ISAC FELIX (PL) em 04/07/2024
Ver. SANDRA SANTANA (MDB) em 05/07/2024
Ver. MARLON LUZ (MDB) em 05/07/2024
Ver. SIDNEY CRUZ (MDB) em 05/07/2024
Ver. AURÉLIO NOMURA (PSD) em 05/07/2024
Ver. RICARDO TEIXEIRA (UNIÃO) em 10/07/2024
Ver. CORONEL SALLES (PSD) em 10/07/2024
Ver. JUSSARA BASSO (PSB) em 10/07/2024
Ver. RINALDI DIGILIO (UNIÃO) em 10/07/2024
Ver. THAMMY MIRANDA (PSD) em 10/07/2024
Ver. JANAÍNA LIMA (PP) em 10/07/2024
Ver. MARCELO MESSIAS (MDB) em 10/07/2024
Ver. SANSÃO PEREIRA (REPUBLICANOS) em 11/07/2024
Ver. PROFESSOR TONINHO VESPOLI (PSOL) em 11/07/2024
Ver. ELISEU GABRIEL (PSB) em 12/07/2024
Ver. SENIVAL MOURA (PT) em 17/07/2024
Ver. ATÍLIO FRANCISCO (REPUBLICANOS) em 17/07/2024
Ver. MANOEL DEL RIO (PT) em 19/07/2024
Ver. JOÃO ANANIAS (PT) em 19/07/2024
Ver. EDIR SALES (PSD) em 19/07/2024
Ver. ALESSANDRO GUEDES (PT) em 22/07/2024
Ver. ADILSON AMADEU (UNIÃO) em 23/07/2024
Ver. CELSO GIANNAZI (PSOL) em 25/07/2024
Ver. DRA. SANDRA TADEU (PL) em 26/07/2024
Ver. ARSELINO TATTO (PT) em 09/08/2024
Ver. CARLOS BEZERRA JR. (PSD) em 21/08/2024
Ver. GILSON BARRETO (MDB) em 21/08/2024